

MODERNIDADE LÍQUIDA: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO MEDIANTE A GERAÇÃO ATUAL DE ESTUDANTES

Neuzilene Jorge de Sousa¹

RESUMO: O objetivo desse trabalho de iniciação do curso de mestrado em Tecnologias Emergentes em Educação, visa dissertar sobre a modernidade líquida de Zygmunt Bauman e, Gerações de Veteranos, Baby Boomers, X, Y, Z e Alpha. Como se portam as instituições de ensino e professores diante da geração atual de estudantes. Não se pode pensar uma educação inovadora sem correlacionar com o processo histórico, e, como a sociedade atual é reflexo desse processo, faz-se necessário pensar a educação ao nosso tempo. De acordo com (Mello, 2022), a tarefa do educador é uma interrogação nunca acabada, que se movimenta na temporalidade da história da educação. E, segundo o conceito de Zygmunt Bauman, sociólogo polonês, estamos vivendo uma “modernidade líquida”, caracterizada pela agilidade e fluidez com que as coisas acontecem e acompanha os pensamentos da época. Bauman caracteriza como “modernidade líquida” uma nova era em que as relações sociais, econômicas e de produção são frágeis, fugazes e maleáveis, como os líquidos. Portanto, a educação, como parte dessa modernidade, precisa adequar-se com os novos paradigmas de forma que os estudantes desenvolvam ações de atitude, pensamento crítico, criatividade, resolução de conflitos, adaptação a ambientes multiculturais dentre outros que compõem um todo como ser social.

1398

Palavras-chave: Modernidade líquida. Educação. Gerações. Tecnologia.

ABSTRACT: The objective of this initiation work for the master's course in Emerging Technologies in Education aims to discuss the liquid modernity of Zygmunt Bauman and, Generations of Veterans, Baby Boomers, X, Y, Z and Alpha. How educational institutions and teachers behave towards the current generation of students. It is not possible to think about innovative education without correlating it with the historical process, and, as current society is a reflection of this process, it is necessary to think about education in our time. According to (Mello, 2022), the educator's task is a never-ending question, which moves within the temporality of the history of education. And, according to the concept of Zygmunt Bauman, a Polish sociologist, we are living in a “liquid modernity”, characterized by the agility and fluidity with which things happen and follows the thoughts of the time. Bauman characterizes as “liquid modernity” a new era in which social, economic and production relations are fragile, fleeting and malleable, like liquids. Therefore, education, as part of this modernity, needs to adapt to new paradigms so that students develop actions of attitude, critical thinking, creativity, conflict resolution, adaptation to multicultural environments, among others that make up a whole as a social being.

Keywords: Liquid modernity. Education. Generations Technology

¹Graduação em Letras – Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas Literaturas pela Universidade Federal do Tocantins. Especialização em Cidadania e Cultura pela Universidade Federal do Tocantins. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.

1 INTRODUÇÃO

Vivemos em uma época de grandes transformações e o processo histórico transpõe as nossas próprias características, visto que somos seres temporais. A sociedade está imersa em mudanças e evoluções tecnológicas. Os eventos são imprevisíveis incertos, constante e com uma fluidez contínua. Dessa forma, as instituições de ensino e os professores precisam está alinhados a essa modernidade atual, bem como, atender às necessidades da geração atual de estudantes. Sendo assim, faz-se necessário que as instituições de ensino desenvolvam um currículo baseado no ensino por competências, de forma a atender a geração dessa modernidade inovadora.

Segundo (Mello, 2022), os currículos devem apresentar flexibilidade, inovação e alinhamento digital, uma vez que o aluno deve ser criativo e protagonista do seu próprio processo de ensino-aprendizagem. Pois, o desenvolvimento tecnológico fluído e constante impacta consideravelmente as formas e aprender, comunicar, organizar, informar e relacionar-se em sociedade. Sendo assim, não só as habilidades tecnológicas são importantes nesse processo de mudança, mas também as habilidades interpessoais e educacionais, uma vez que as combinações do conhecimento, capacidade e atitudes são ações conjuntas que formam o ser humano como todo.

1399

Buscando compreender essa temática, o presente “Paper” teve como metodologia revisões bibliográficas a partir do referencial teórico abordado na disciplina Metodologia de ensino e avaliação da Must University. Visando, portanto, fazer um estudo sobre a temática das gerações e a modernidade atual (modernidade líquida), quais são suas características e, como deve ser a educação mediante a geração atual de estudantes e como as instituições e os professores estão lidando diante dessa realidade.

2 O processo histórico da educação e as gerações

Entendemos que o processo educacional, assim como qualquer evento que necessita adequar-se ao novo, passa por desafios, incertezas e conflitos. Segundo (Mello, 2022), a educação tem seu início baseado nos fundamentos da igreja, é a educação 1.0 com base no conhecimento sem análise ou reflexão. Com o advento da evolução industrial surge, portanto, uma nova fase da educação, a educação 2.0. Nessa fase, o processo educacional o ensino de massa tem o aluno apenas como receptor do conhecimento. “O professor ensina e o aluno aprende”.

O modelo de educação 3.0 surge com uma nova perspectiva em relação ao aluno. Nesse modelo educacional, aluno e professor passam a ter uma interação no processo de ensino-aprendizagem. A educação nesse modelo já tem um aluno participativo e autônomo, inicia, portanto, a geração 4.0. A geração da revolução da era tecnológica. Nesse modelo de educação o aluno cada vez mais conectado com as novas tecnologias e protagonista do seu próprio processo de aprendizagem, requer escolas e universidades com ensino ágil, dinâmico, flexível e inovador. A partir desse processo, o modelo atual de educação 5.0, fortemente influenciado pela educação 4.0, requer um ensino baseado em competências com altas habilidades tecnológicas e interpessoais.

Compondo, portanto, esse processo histórico, compreender as características e realidade histórica do agrupamento das gerações é fator importante diante dos desafios da modernidade atual, visto que o contexto do mercado de trabalho, bem como o contexto escolar tem sido caracterizado pela constância de diversidade. “O encontro de gerações sempre ocorreu, e isso não é novidade. O que está inovando é a qualidade de vida e o tempo de vida. Com isso, podemos encontrar, em um mesmo espaço de trabalho, várias gerações” (Tani, 2022)

O estudo das gerações está agrupado por faixa etária a saber. Geração dos Veteranos, nascidos antes de 1940, uma geração caracterizada pela segurança e durabilidade. Geração Baby Boomers, nascidos entre 1940 a 1960, a geração pós-2ª Guerra Mundial trouxe transformações culturais e a retomada do crescimento populacional. Geração X, entre 1960 e 1980, nesse agrupamento as pessoas buscam aperfeiçoamento e crescimento próprio. Geração y, são os nascidos entre 1980 e 1995, a primeira geração da era tecnológica e almeja liberdade e reconhecimento.

Geração Z, geração dos nascidos entre 1995 a 2010. Nessa geração, já imersos na tecnologia não sabem mais viver sem os meios tecnológicos, as relações são frágeis e superficiais. Geração Alpha, essa última geração, nascidos a partir de 2010 não só faz parte totalmente da era tecnológica, como também tem a tecnologia como parte pertencente a si. É a geração da curiosidade, criatividade, agilidade, independência e do protagonismo do seu próprio processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Tendo, portanto, conhecimento a respeito do processo histórico e as diferentes gerações que compõem esse processo, se faz necessário, urgente e constante uma mudança de hábitos, atitudes e planejamentos flexíveis nas instituições de ensino de modo a entender o poder do conhecimento das Gerações e criar oportunidades de relacionamento entre elas,

adequados para a realidade atual. A escolha da tecnologia adequa o discernimento dos conflitos. De acordo com o entendimento de (Tani, 2022) o conhecimento gera a mudança, que gera a comunicação, que gera resultados.

Tendo, portanto, um desafio no processo educacional, a geração de veteranos, que compõem as instituições de ensino e/ou professores, necessitam adentrar nesse mundo, o mundo imprevisível e de mudanças constantes. Uma vez que é preciso acompanhar a dinâmica do desenvolvimento tecnológico, bem como um desenvolvimento mais dinâmico do processo de aprendizagem dos estudantes da modernidade atual. E isso não será possível se as intuições e professores não buscarem constantemente manter-se atualizados e conectados a essa nova realidade.

2. 1 Educação na modernidade

Acompanhando o processo histórico da educação, vivemos no modelo educação 5.0. E esse novo modelo de educação tem como característica o ensino por competências. Segundo (Mello, 2022), os paradigmas educacionais na educação 5.0 estão alinhados a atitude, comunicação, pensamento crítico, ética laboral, trabalho em equipe, criatividade, motivação flexibilidade entre outros. O aluno necessita aprender a desenvolver as competências com foco na vida em sociedade. Suas relações no mercado de trabalho, bem como nas relações sociais na modernidade caracterizada por Bauman como “modernidade líquida”, onde os eventos acontecem com uma fluidez constante assim como os líquidos.

1401

Nesse novo modelo de educação, as instituições e os professores têm um constante desafio a ser superado no que diz respeito a adequação da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem, considerando que, a geração atual de estudantes almeja por um modelo de ensino inovador que supre as necessidades, não só de seu próprio conhecimento, mais também às necessidades e competências necessárias para adequar às exigências do mundo dos negócios, da sociedade atual na era tecnológica.

2.2 Geração atual de estudantes

Portanto, a educação precisa alinhar às formas do mundo atual, pois a geração atual de estudantes é uma geração da cultura “maker”. De acordo com (Mello, 2022), nessa prática ocorre a valorização da experiência do educando em compreender assuntos do seu próprio interesse relacionados ao seu cotidiano, uma vez que essa prática é baseada no aprender fazendo e aprender com os próprios erros. Nesse modelo de educação, o estudante necessita

aprender a ter atitudes, tomar decisões e, sobretudo, ser participativo. Pois ele é o protagonista do seu próprio processo de aprendizagem.

Porém o desafio dos jovens na modernidade atual não é de todo simples, uma vez que necessitam lidar com habilidades que dizem respeito ao ensino da prática, ensino do cognitivo e socioemocionais, pois estão imersos em uma sociedade que exige cada vez mais tomada de decisões rápidas com um fluxo constante de inovações tecnológica, bem como nas relações sociais. Para (Oliveira, 2017), o mundo VUCA (volátil, incerto, complexo e ambíguo) está cheio de desafios e, de fato, só uma mudança de atitude, permitirá com que os jovens da atualidade participem plenamente das transformações que são necessárias para que cumpram suas expectativas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi abordado, portanto, através desse trabalho a temática que diz respeito ao processo histórico que compõem o processo educacional, bem como as características de uma modernidade atual e como as instituições de ensino e professores lidam ou precisam lidar com a realidade atual de estudantes. Espera-se que as informações aqui percorridas possam servir de embasamento para possíveis estudos acerca dessa temática.

1402

Uma vez que essa temática se faz necessária e importante ser abrangida pela sociedade, considerando que os desafios a serem enfrentados não dependem somente dos professores e/ou das instituições de ensino em si. É uma mudança que depende de políticas públicas educacionais eficazes e com efeito imediato, tendo em vista que a geração atual de estudantes já está imersa nessa realidade fluída e ágil, e os planejamentos a longo prazo, portanto, já não fazem mais sentido no que diz respeito a suprir a demanda dessa geração.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUMAN. Z. (2001). *Modernidade Líquida*; Tradução por Plínio Dentzien. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Editor Ltda.

KOTLER, P; Kartajaya, H & Setiawan, I. *Marketing 5.0: Tecnologia para a humanidade*. Sextante. Disponível em: [https://elivros.love/livro/Baixar Livro Marketing 5.0: Tecnologia para a Humanidade - Phillip Kotler em ePub PDF Mobi ou Ler Online \(elivros.love\)](https://elivros.love/livro/Baixar Livro Marketing 5.0: Tecnologia para a Humanidade - Phillip Kotler em ePub PDF Mobi ou Ler Online (elivros.love)). Acesso em 15 jan.2024.

MELLO, C, M; Neto, J, R,M,A & Petrillo R,P. (2ª edição 2022) *Educação 5.0: Educação para o futuro*. Editora: Processo.

OLIVEIRA, S. (2017). *O Mundo VUCA da Geração Millennials*. Disponível em: <https://exame.com/colunistas/sidnei-oliveira/o-mundo-vuca-da-geracao-millennials/>. Acesso em: 21 jan.2024.

TANI. Z. (2022). *Metodologias de Ensino e Avaliação*. (e-book) Florida: USA, Must University.